

ULTRASSOM FETAL NO INÍCIO DA GESTAÇÃO

56

RESUMO DE REVISÕES COCHRANE
TRADUZIDAS

Whitworth Melissa, Bricker Leanne, Neilson James P, Dowswell Therese.

ULTRASSOM FETAL NO INÍCIO DA GESTAÇÃO

RESUMO DE REVISÕES COCHRANE TRADUZIDAS

RESUMO

Introdução

O ultrassom de diagnóstico é uma tecnologia sofisticada, que utiliza impulsos de som de alta frequência para produzir uma imagem. O exame de ultrassom de diagnóstico pode ser utilizado numa variedade de circunstâncias específicas durante a gestação, como depois de complicações clínicas, ou onde existem preocupações sobre o crescimento fetal. Porque os resultados adversos podem também ocorrer em gestações sem fatores de risco claros, há a hipótese que o ultrassom de rotina em todas as gestações seria benéfico, permitindo a detecção precoce e um melhor tratamento de complicações. Os exames de rotina podem ser realizados no início ou no final da gestação, ou em ambos. O foco desta revisão é o ultrassom de rotina no início da gestação.

Objetivos

Avaliar se o ultrassom de rotina no início da gestação para avaliação fetal (ou seja, a sua utilização como uma técnica de triagem) influencia o diagnóstico de malformações fetais, gravidez múltipla, a taxa de intervenções clínicas, ea incidência de resultado fetal adverso, quando comparado com o uso seletivo de ultrassom no início da gestação (para indicações específicas).

Estratégia de busca

A busca foi realizada no *Cochrane Pregnancy and Childbirth Group's Trials Register* até setembro de 2009.

Crítérios de seleção

Ensaio clínicos randomizados publicados ou não ou em andamento que compararam os desfechos em mulheres que realizaram ultrassom de rotina vs seletivo no início da gestação (menos de 24 semanas). Estudo quase randomizados também foram incluídos.

Coletas de dados e análise

Dois autores independentemente extraíram os dados de cada estudo incluído. Foi utilizado o programa Review Manager para armazenamento e análise dos dados.

Resultados

Foram incluídos 11 estudos, incluindo 37.505 mulheres. O ultrassom para avaliação fetal no início da gestação reduz a incapacidade de detectar a gravidez múltipla até a 24ª semanas de gestação - razão de risco, RR=0,07 (IC 95%: 0,03-0,17). O exame de rotina está associada a uma redução na indução do trabalho de parto devido a gravidez "pós-termo", RR=0,59, (IC 95%: 0,42-0,83). Os exames de rotina não

parecem estar associados a reduções de resultados adversos para os recém nascidos ou no uso de serviços de saúde pelas mães e bebês. Acompanhamento em longo prazo de crianças expostas ao ultrassom não indica que os exames tenha qualquer efeito negativo sobre o desenvolvimento físico ou cognitivo da criança.

Conclusão dos autores

O ultrassom no início da gestação melhora a detecção precoce de gestações múltiplas e a melhor estimativa da idade gestacional resulta em menos induções ao parto devido pós-datismo. Os resultados dessa revisão devem ser vistos com cautela, tendo em vista o fato de existir uma heterogeneidade considerável nos estudos incluídos.

RESUMO EM LINGUAGEM SIMPLES

O ultrassom é uma tecnologia eletrônica que utiliza a reflexão de pulsos de som de alta frequência para produzir uma imagem. O ultrassom pode ser usado em várias circunstâncias durante a gravidez. Tem sido preconizado que a utilização rotineira de ultrassom no início da gravidez resultará na detecção precoce de problemas melhorando o manejo de complicações da gravidez, quando comparado com o uso seletivo para indicações específicas, tais como, depois de complicações clínicas (por exemplo, hemorragia no início da gravidez), ou onde há preocupações sobre o crescimento fetal.

O foco desta revisão é ultrassom de rotina no início da gravidez (antes de 24 semanas). Nós incluímos 11 estudos, incluindo 37.505 mulheres. O ultrassom de rotina melhorou a detecção precoce de gestações múltiplas e melhorou a estimativa da idade gestacional, o que pode resultar em menos induções de parto por gestação prolongada (mais de 42 semanas). A detecção de malformação fetal foi analisada em apenas dois dos estudos. Não houve evidência de uma diferença significativa para a mortalidade do recém nascido . Os resultados não mostram que os exames de rotina reduziram resultados adversos para bebês ou levaram a uma menor utilização de serviços de saúde pelas mães e bebês. O acompanhamento em longo prazo de crianças expostas ao exame não indica que os exames tenham qualquer efeito negativo sobre o desenvolvimento físico e intelectual das crianças. Estudos foram realizados ao longo de três décadas e os avanços técnicos nos equipamentos, o uso mais difundido da ultrassonografia e a melhor formação e especialização dos examinadores podem ter resultado em exames mais eficazes.

REFERÊNCIA

Whitworth Melissa, Bricker Leanne, Neilson James P, Dowswell Therese. Ultrasound for fetal assessment in early pregnancy. Cochrane Database of Systematic Reviews. In: The Cochrane Library, Issue 09, Art. No. CD007058. DOI: 10.1002/14651858.CD007058.pub4

O texto completo desta revisão está disponível gratuitamente para toda a América Latina e Caribe em: <http://cochrane.bvsalud.org/portal/php/index.php?lang=pt>